

**ZONA DE COMBATE É UMA
FANTASIA EM PELE DE FILME
SOBRE A GUERRA** P12



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Segunda-feira, 6 de Maio de 2024 · Ano 18 · nº 3472 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Mortalidade infantil alcança menor nível histórico global, porém elevada no Brasil

A OMS divulgou que a mortalidade infantil global atingiu o seu mínimo histórico em 2022, com 4,9 milhões de crianças abaixo dos 5 anos perdendo a vida durante o ano, equivalente a uma morte a cada seis segundos. Mais de metade dessas perdas foram de recém-nascidos, bebês com até um mês de idade. Esses dados foram coletados pelo Grupo Interinstitucional das Nações Unidas para Estimativa da Mortalidade Infantil. p3



**RIO GRANDE DO SUL: QUANDO
PARA DE CHOVER E QUANDO
COMEÇA A BAIXAR A ÁGUA?** P5



**FABIO
AUGUSTO**

“Paz no trânsito começa por você”, Prefeitura lança Campanha Maio Amarelo



**LUIZ F.
MENDES**

José Aldo vence Jonathan Martinez em sua luta de despedida do UFC



**CHRIS
SANTOS**

Governo Federal liberou, em um dia, R\$ 170,6 milhões em emendas para bancada goiana



“Paz no trânsito começa por você”, Prefeitura lança Maio Amarelo

REDAÇÃO

Prefeitura de Goiânia lança nesta segunda-feira (6/5) a Campanha Maio Amarelo 2024, com o tema “Paz no trânsito começa por você”. Nesta primeira semana a pasta irá abordar o tema sobre excesso de velocidade, que está em primeiro lugar no ranking das infrações mais cometidas pelos usuários da via pública. / Foto: Mobilidade

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade, lança oficialmente nesta segunda-feira (6/5), às 8h, na Avenida Tocantins com a Rua 3, no Centro, a Campanha Maio Amarelo 2024. Com o tema “Paz no trânsito começa por você”, a pasta irá trabalhar quatro importantes eixos neste mês de campanha. Nesta primeira semana, será excesso de velocidade que lidera o ranking das infrações mais cometidas pelos usuários da via pública.

O secretário de Mobilidade, Marcelo Torrubia, explica



Reprodução

que os temas que serão trabalhados são recorrentes nas vias da cidade. “Nossas equipes sentaram e alinharam a campanha que será completamente voltada ao diálogo direto com os condutores da nossa cidade. Todos esses temas que serão levados às ruas são causas de sinistros de trânsito e nosso papel é alertar o condutor e trabalhar na preservação da vida. Por isso, toda segunda-feira abriremos com um assunto diferente dentro da realidade de Goiânia”, explica o titular da pasta.

Marcelo Torrubia aponta que um dos motivos para que o condutor transite acima da velocidade permitida é a falta de planejamento no horário de saída. “Muitas vezes a pessoa sai atrasada para o compromisso e quer tirar esse atraso no acelerador. E culminado a isso, tem o fato do motorista não optar por rotas que favoreçam o deslocamento, seguindo o mesmo trajeto, sem a rota alternativa”, explica. Marcelo destaca ainda

que a falta de condição de avaliação dos riscos que essa postura no trânsito pode acarretar. “O condutor tem a certeza que tem o controle total do veículo e poderá reduzir a qualquer momento, e isso é algo que não acontece. Isso acaba culminando no número de infrações e acidentes graves ocorrendo sinistro de trânsito”, diz.

Todas as infrações desse tipo são registradas em vias sinalizadas verticalmente, horizontalmente e com equipa-

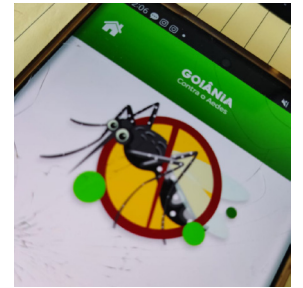
mentos eletrônicos; semáforos e redutores de velocidade. “Não há autuações em ruas sem sinalização. O controle da gestão de velocidade é feito por equipamento eletrônico. Não basta sinalizar a via, o condutor tem que ter consciência ao volante”, afirma.

“Essa é uma oportunidade de mais uma vez dialogamos com os motoristas sobre os riscos de alta velocidade nas ruas de Goiânia que possuem um grande fluxo de pedestres. Nossa campanha será direta e humanizada para levar o condutor à reflexão sobre os riscos desse tipo de comportamento”, finaliza.

BLITZ EDUCATIVA

Dentro da semana, agentes de trânsito da Mobilidade realizarão uma blitz educativa com uso de equipamento que mede a velocidade para conscientizar os condutores do risco da alta velocidade. A ação ocorrerá na próxima sexta-feira (10/05) das 18h às 19h na Avenida Guarapari (altura do CT do Goiás), no Setor Jardim Atlântico.

Aplicativo ‘Goiânia Contra o Aedes’ registra 2 mil denúncias em quatro meses



O aplicativo “Goiânia Contra o Aedes”, criado pela Prefeitura de Goiânia e o Ministério Público de Goiás (MPGO), recebeu 2.324 denúncias da população da capital nos primeiros quatro meses de 2024. O programa está disponível para dispositivos Android e iOS.

Por meio do aplicativo, os goianienses podem reportar, com vídeos ou fotos, locais suspeitos de abrigar larvas do Aedes aegypti, como recipientes descartados, pneus velhos e outros que acumulam água parada. O diretor de vigilância em Zoonoses, Murilo Reis, destaca a importância das denúncias. “Essas denúncias são fundamentais para que os agentes de combate a endemias possam agir de forma ágil e precisa na eliminação desses focos de reprodução do mosquito”, afirma.

“O aumento das denúncias é um indicativo positivo do engajamento da comunidade no combate à dengue e outras doenças transmitidas pelo Aedes aegypti”, ressalta o secretário de Saúde, Wilson Pollara. No entanto, o secretário também chama a atenção para a necessidade contínua de educação e conscientização sobre a importância da eliminação dos criadouros do mosquito nas residências, além dos cuidados pessoais.

Goiânia já tem mais de 16 mil casos confirmados de dengue em 2024 e 8 mortes causadas pela doença.

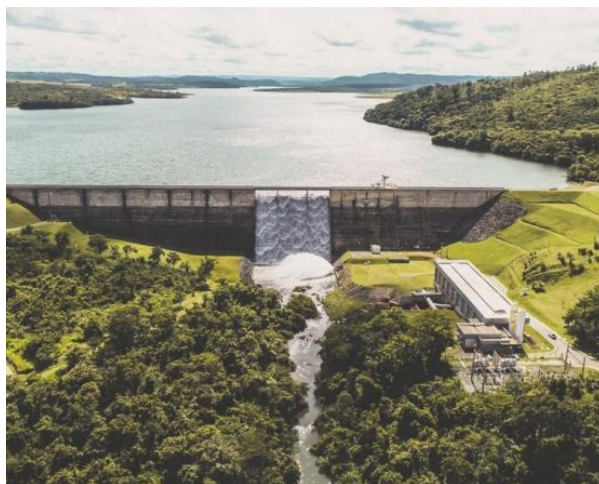
Estado tem 53 mil barragens registradas em sistema de segurança

REDAÇÃO

Segundo a contagem atual da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), existem 53 mil barragens cadastradas no sistema de segurança do Governo.

O processo de registro, conduzido de forma obrigatória, gratuita e totalmente online, permite que o governo monitore ativamente a condição das barragens. Essa vigilância contínua capacita as autoridades a tomar medidas proativas para mitigar quaisquer riscos potenciais.

A finalidade principal dessas barragens, conforme declarado pelos proprietários, abrange o abastecimento de



água (11.932), regularização da vazão (7.457), combate às secas (4.590), irrigação (2.721), proteção ambiental (2.352), aquicultura (1.222) e recreação (1.080).

Embora o prazo inicial para

o registro no Sistema Estadual de Segurança de Barragens (Seisb) tenha expirado em 30 de abril, o sistema permanece operante, oferecendo aos proprietários a oportunidade contínua de cumprir com suas

responsabilidades.

Além do registro no Seisb, os proprietários de barragens devem solicitar a outorga ou a dispensa de outorga até 31 de maio de 2024. Trata-se de um documento essencial concedido pela administração pública para autorizar a captação de água.

Barragens com dimensões de até 1,2 hectare e três metros de altura estão isentas de obter outorga. O pedido de dispensa pode ser feito por meio do WebOutorga, após o registro no Seisb.

O próximo passo é buscar o licenciamento corretivo, caso o barramento ainda não esteja licenciado. A legislação estipula que os proprietários que instalaram barragens até

27 de dezembro de 2019 e solicitarem o licenciamento corretivo na Semad até 31/12/24 serão isentos de multas decorrentes da falta de licença.

Para barragens de 0,1 a cinco hectares, por exemplo, a taxa é de R\$ 288. Tanques escavados não necessitam de descarga de fundo nem de cadastro, pois não são considerados barragens.

A gerência responsável pelos cadastros no Seisb pode ser contatada pelo e-mail barragens.meioambiente@goias.gov.br. Para questões relacionadas a licenças, há um canal de WhatsApp disponível no número (62) 99101-8714, enquanto a equipe de outorga está acessível pelo número (62) 9 8425-9666.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, N° 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil



Cobertura vacinal contra HPV em Goiás se mantém abaixo de 30% em nove anos

REDAÇÃO

A taxa de cobertura vacinal contra o papilomavírus humano (HPV) em meninas pré-adolescentes de Goiás se manteve entre 12,3% e 30% de 2014 a 2022. Mesmo no ano de mais meninas vacinadas com a segunda dose da vacina, em 2015, a taxa de manteve abaixo da meta de 80% estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS). É o que revela estudo de pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) publicado na última sexta (3/5) na revista científica "Epidemiologia e Serviços de Saúde".

De 2014 a 2022 foram aplicadas 407.217 segundas doses da vacina quadrivalente contra HPV na população feminina entre 10 e 14 anos em Goiás. As maiores taxas de cobertura vacinal são dos anos de 2015 e 2014, com 30% e 29,8%, enquanto a menor taxa é de 2019, de 12,3%. Em 2022, ano mais



Divulgação

recente do levantamento, a taxa de cobertura foi de 13,2%.

A pesquisa coletou dados de segundas doses de vacinas contra HPV aplicadas em meninas de 10 a 14 anos do estado de Goiás no período de 2014 a 2022 do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do DataSUS. A taxa de cober-

tura vacinal foi calculada a partir do número de vacinados em relação à população desse público-alvo no estado, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A baixa cobertura vacinal contra o HPV é uma realidade global, principalmente nos países subdesenvolvidos. Assim, os pesquisadores já

esperavam encontrar índices de vacinação abaixo da meta nacional de 80% também no estado de Goiás. "Embora tenhamos avaliado apenas a segunda dose, ficamos surpresos ao encontrar taxas de cobertura tão baixas, sobretudo pelo estudo ter sido realizado na população feminina, que normalmente apresenta

melhor adesão à vacina contra HPV", comenta Lana Mundim de Oliveira, pesquisadora da UFG e coautora do estudo.

Segundo Oliveira, existem alguns fatores que podem estar relacionados a esta baixa cobertura vacinal, como dificuldade de acesso, fatores culturais e abandono vacinal após a primeira dose. Entretanto, não é possível afirmar as causas a partir da metodologia utilizada neste trabalho.

No início de abril de 2024, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) de Goiás iniciou o novo esquema vacinal contra o HPV, que passou a ser administrado em dose única. A mudança levou em consideração as recomendações de entidades, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), que trouxeram a público diversos estudos que comprovam a proteção eficaz com apenas

uma dose do imunizante. Dados parciais da cobertura vacinal contra HPV em meninas, em 2024, em Goiás, são de 62,92% para primeira dose e 46,77% para a segunda.

"É possível que a adoção do esquema em dose única traga uma melhora real na disponibilidade de doses e na adesão da população brasileira à vacina, tendo em vista que sua oferta será ampliada até a faixa etária de 19 anos em jovens que não receberam uma ou duas doses do imunizante no período recomendado, de 9 a 14 anos", comenta Oliveira, citando os bons resultados da adoção desse esquema vacinal em outros países.

Ainda assim, a pesquisadora pontua que "é preciso investir em paralelo em ações que conscientizem e sensibilizem a população sobre a importância da vacinação, além de facilitar o acesso a doses em regiões periféricas do Brasil."

Greve dos professores da UFG começa na terça-feira (7)

REDAÇÃO

A diretoria da Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg-Sindicato) protocolou, na manhã desta quinta-feira (02/05), ofício que comunica à Reitoria da Universidade Federal de Goiás (UFG) o início de greve da categoria para a próxima terça-feira (7/4). A medida foi decidida a partir de plebiscito eletrônico.

O plebiscito foi realizado entre os dias 25 e 30 de abril, conforme deliberado em Assembleia Extraordinária. No total, 657 docentes (49,62%) votaram a favor da greve, enquanto 652 (49,24%) foram contrários. Foram registradas, ainda, 15 abstenções.

No ofício encaminhado à UFG, o Adufg-Sindicato reiterou o descontentamento da categoria com a posição do Governo Federal e com a falta de avanço nas negociações. O documento protocolado também solicitou a realização de uma reunião com a Reitoria para o ajustamento de critérios para definição dos serviços urgentes e essenciais a serem



mantidos em funcionamento durante o período de greve.

A categoria pleiteia reajuste salarial para o ano de 2024, bem como a reestruturação das carreiras do Magistério Superior (MS) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Nos últimos meses, o Adufg-Sindicato e a Proifes-Federação participaram de diversas reuniões da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) e da Mesa de Nego-

ciação Específica e Temporária do Magistério Superior.

Na última terça-feira (30/04), em resposta ao que foi apresentado pelo governo, a Proifes-Federação, entregou uma nova contraproposta que prevê reajuste de 3,5% em 2024, 9,5% em 2025 e 4% em 2026, entre outras demandas. O documento aborda, ainda, reestruturação das carreiras, reajuste de benefícios e pautas não salariais.

Aumento de doenças respiratórias preocupa especialistas em Goiás

REDAÇÃO

Os casos de gripe por influenza têm aumentado em Goiás e preocupa especialistas em saúde. "A gente começa a ter um período de intersecção de casos de dengue e doenças respiratórias. Estamos com duas doenças, uma começando a cair, mas ainda em grande número, e outra começando a subir. Precisamos redobrar os cuidados principalmente com os grupos mais vulneráveis: idosos, crianças, gestantes e puérperas", reforça Flúvia Amorim, superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO).

Goiás registra até o momento 137.728 casos confirmados de dengue, com 156 mortes confirmadas e outras 163 em análise pelo Comitê Estadual de Investigação de Óbito Suspeito por Arboviroses. As últimas semanas foram marcadas por redução de cerca de 22% no diagnóstico entre as semanas 12 e 15 deste ano. Já em relação às internações, desde o início do ano até maio são 2.878 registra-



das, enquanto que no mesmo período de 2023 foram 231 internações por dengue nas unidades estaduais.

Os números de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) também preocupam a SES. Neste ano, 2.559 casos foram registrados, sendo 161 por influenza e 480 por covid-19. A maioria dos casos de SRAG em 2024 está entre crianças menores de 2 anos (1.056) e entre idosos com mais de 60 anos (557). Atualmente a cobertura para a vacina influenza entre os grupos prioritários em Goiás é de 23,45% e no Brasil chega a 28,51%.

VACINAS

Na última quarta-feira, o Ministério da Saúde anunciou a liberação da vacina da Influenza para o público geral. O imunizante, que antes era restrito a grupos como gestantes, puérperas, adultos com mais de 60 anos, crianças menores de seis anos de idade e indivíduos com comorbidades ou condições clínicas especiais, entre estes, cardiopulmonares, com obesidade mórbida, diabetes, imunossuprimidos, entre outros, agora está disponível a toda a população acima de 6 meses.



Governo Federal liberou, em um dia, R\$ 170,6 milhões em emendas para bancada goiana

REDAÇÃO

O Governo Federal liberou, na terça-feira, 30, mais de R\$ 170,6 milhões em emendas parlamentares para a bancada goiana. A liberação das emendas ocorre em meio a relação tempestuosa com o Congresso Nacional que pautará vetos da presidência, além de outros projetos considerado polêmicos como o das saidinhas temporárias.

Outro tema considerado fundamental para o governo é a votação da regulamentação da Reforma Tributária. No entanto, a relação com o Congresso nos últimos meses, especialmente com a Câmara dos Deputados, foi marcada por intensos atritos. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) pediu que Lula entrasse pessoalmente nas articulações após a troca de farpas com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais,



Divulgação

Alexandre Padilha (PT).

As emendas liberadas para os deputados e senadores goianos fazem parte do principal ponto de inflexão do chamado Centrão: o Ministério da Saúde. Com a liberação, à nível nacional, cerca de 60% do Orçamento

do Ministério da Saúde foi utilizado para atender os parlamentares. Quase a totalidade dos recursos serão utilizados para bancar o custeio hospitalar.

LÍDER DO PL

Os dados levantados pela

reportagem a partir do portal Siga Brasil mostram que o senador Wilder Moraes (PL) lidera com o maior volume de emendas liberadas pelo Ministério. São R\$ 13,5 milhões em incremento ao custeio hospitalar.

A bancada goiana em conjunto indicou mais de R\$ 113 milhões também para o custeio e cumprimento de metas na atenção primária à saúde, indica o detalhamento. Há ainda outra emenda para a Rede do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O deputado Ismael Alexandrino (PSD) indicou R\$ 5,9 milhões, Gustavo Gayer (PL) R\$ 5,1 milhões e Jorge Kajuru (PSB) 3,5 milhões. O suplente de deputado Márcio Correa (PL) também teve emendas empenhadas no valor de R\$ 3,7 milhões.

Seguem a lista Delegada Adriana Accorsi (PT) R\$ 3,7 milhões, Glaustin da Fokus (Podemos) com a liberação de R\$ 3 milhões, Flávia Moraes (PDT), Rubens Ottoni (PT), e Daniel Agrobom (PL) com R\$ 2,5 milhões em emendas empenhadas. Jefferson Rodrigues (Republicanos) e Vanderlan Cardoso

com R\$ 2,2 milhões, Silvyne Alves (UB) R\$ 1,5 milhões, Marussa Boldrin (MDB) R\$ 1,2 milhões, Dr. Zacharias Calil (UB) R\$ R\$ 1 milhão, Professor Alcides R\$ 500 mil, Adriano do Baldy (PP) R\$ 750 mil.

4,9 BILHÕES

Ao todo, o Governo Federal liberou, apenas nesta terça, R\$ 4,9 bilhões em emendas parlamentares. Essas são emendas obrigatórias, ou seja, o governo é obrigado a pagar conforme os interesses dos deputados. O Executivo decide apenas quando as emendas serão liberadas.

Quando os recursos são do ministério, eles precisam atender critérios claros, como tamanho da cidade, necessidade e quantidade de procedimentos. No caso das emendas, o parlamentar tem a liberdade de escolher para onde o dinheiro vai, sem ter que seguir os requisitos.

Lira e Pacheco defendem medidas extraordinárias para Rio Grande do Sul

REDAÇÃO

O Rio Grande do Sul precisará de medidas extraordinárias para os trabalhos de reconstrução após as enchentes no estado, disseram neste domingo (5) os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco. Em pronunciamentos após reunião de representantes do governo federal, estadual e de prefeituras, os dois afirmaram que vão trabalhar para que o Congresso Nacional elabore um pacote de ações para reduzir a burocracia e ampliar o socorro financeiro ao estado.

“Temos a responsabilidade de discutir, nesta semana, um rumo para que a gente elabore uma medida totalmente extraordinária”, disse Lira. O presidente da Câmara informou ter convocado para esta segunda-feira (6) uma reunião do colégio de líderes da Casa para discutir o que pode ser feito.

Pacheco afirmou que buscará reduzir, ao máximo, a burocracia para ajudar na reconstrução do estado. O presidente do Senado re-



terou que o Congresso tem experiência em legislar sob circunstâncias extraordinárias, citando a emenda constitucional aprovada durante a pandemia de covid-19.

“Não há limitações, não há restrições legais de tempos comuns. Há a necessidade de retirar da prateleira e da mesa a burocracia, as travas e as limitações para que nada falte ao Rio Grande do Sul para a sua reconstrução. Fizemos isso na pandemia com muita altivez no âmbito do Congresso Nacional com proposta de emenda à constituição que apelidamos de PEC da Guerra, com inúmeras medidas legislativas excep-

cionais”, destacou Pacheco.

Vice-presidente do Supremo prometeu que a corte trabalhará para criar um regime jurídico “especial e transitório” para o Rio Grande do Sul. “Aqui estamos para manifestar, mais do que a nossa solidariedade, aqui estamos juntos, o Judiciário está junto com os demais Poderes da República e estará junto especialmente na perspectiva da adoção de uma regime jurídico especial emergencial e transitório para a catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul”, disse o ministro, que representa o STF na comitiva de autoridades federais que viajou ao estado.

Eleitores têm menos de uma semana para regularizar título



REDAÇÃO

Eleitores de todo o país têm até a próxima quarta-feira, dia 8 de maio para regularizar a situação eleitoral, solicitar a transferência de domicílio eleitoral e atualizar dados cadastrais. Após o prazo, o cadastro do eleitorado estará fechado para a organização das eleições municipais deste ano.

As pessoas que ainda não têm o título de eleitor e desejam participar das eleições deste ano devem requerer o documento diretamente no cartório eleitoral mais próximo, inclusive para

a coleta da biometria.

Consulte o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do estado ou a unidade da Justiça Eleitoral da localidade em que reside para verificar se é necessário agendar o atendimento presencial.

O título de eleitor pode ser cancelado por diversos motivos; entre eles, falecimento, ausência à votação em três eleições consecutivas sem apresentar justificativa e não comparecimento à revisão do eleitorado no município onde se vota. Vale destacar que o TSE não envia nenhum comunicado informando o cancelamento.

Em Goiânia, uma imensa fila já se formava no cartório eleitoral situado na área do Tribunal Regional do Trabalho 18ª Região nesta sexta-feira.

BIOMETRIA

Desde o dia 8 de abril, os serviços on-line estão suspensos para eleitoras e eleitores sem biometria. Ou seja, para essas pessoas o atendimento ocorrer exclusivamente de forma presencial.

Quem está com as digitais e foto cadastradas pode continuar utilizando o Autoatendimento Eleitoral até o fechamento do cadastro (8 de maio).



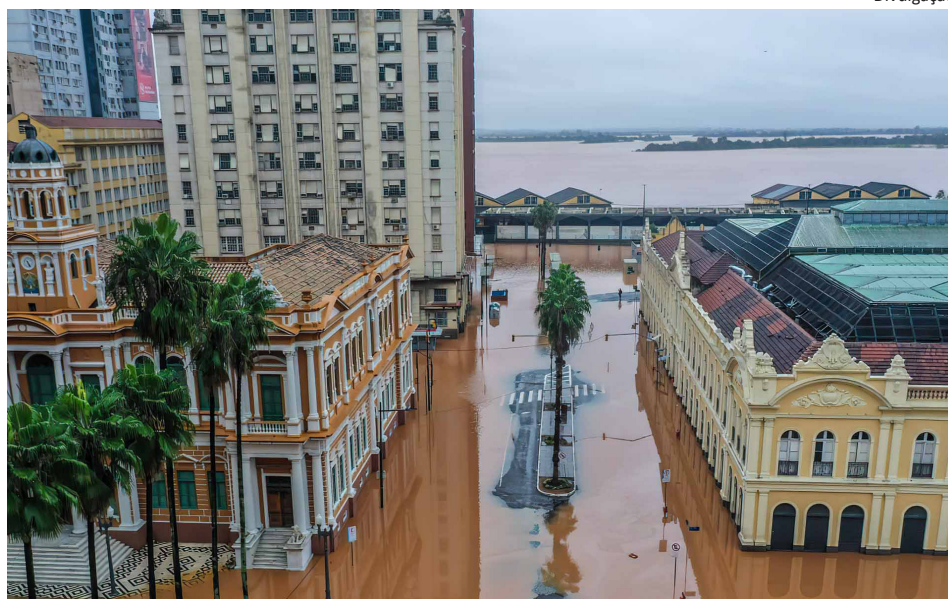
Rio Grande do Sul: quando para de chover e quando começa a baixar a água?

REDAÇÃO

O estado do Rio Grande do Sul (RS) vem sendo afetado por fortes chuvas desde a semana passada, e a catástrofe ambiental já afetou mais de 844,67 mil pessoas. Até o momento, 78 pessoas morreram, de acordo com o último boletim da Defesa Civil, divulgado às 18h deste domingo, 5. Outros quatro óbitos ainda estão em investigação e 175 pessoas ficaram feridas. Há ainda 105 pessoas desaparecidas.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mantém as previsões para chuvas neste domingo, mas com baixo risco para alagamentos.

Segundo o serviço de meteorologia Climatempo, no domingo as chuvas devem continuar, mas em menor nível. Pancadas de nível moderado à forte devem atingir as regiões metropolitana de Porto Alegre, Missões, Centro e litoral norte, acumulando entre 15 e 35 milímetros de chuva. Nas demais regiões, a expectativa é de chuva fraca neste domingo.



Divulgação

O tempo deve ficar mais firme nos próximos dias, mas ainda não há previsão de quando isso irá se refletir na redução do nível da água, segundo a última estimativa da empresa, publicada no sábado, 4. "Devido previsão de novas precipitações volumosas ainda entre sábado e domingo, é esperada a manutenção da tendência de elevação nos

principais rios do estado", informou o Climatempo em nota.

Já o Comando Militar do Sul (CMS) informou que a previsão meteorológica é de uma janela de bom tempo em maior parte do Estado entre este domingo, 5, e a próxima terça-feira, 7. Segundo militares em entrevista coletiva em Porto Alegre, deve haver chuvas nesta segunda, 6, no extre-

mo sul do Rio Grande do Sul.

O estado deve ter uma trégua nas chuvas nos próximos dias com a chegada de uma massa de ar seco. A estimativa é do meteorologista Cléo Kuhn, que projeta um tempo mais firme até a próxima quinta-feira, 9.

"Porém é possível que tenhamos novas chuvas de sexta-feira para sábado da próxima semana, precisamos

estar mais próximos para ter certeza", afirmou Kuhn em postagem nas redes sociais.

O meteorologista espera que a massa de ar seco chegue com mais força ao Rio Grande do Sul após o próximo final de semana, após o Dia das Mães, diminuindo a quantidade de chuvas.

A CATÁSTROFE

O número de óbitos causados pelas chuvas no RS superou a última catástrofe ambiental do estado em setembro de 2023, quando 54 pessoas perderam a vida devido à passagem de um ciclone extratropical. Este é o pior desastre climático da história gaúcha, segundo o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta.

As chuvas também obrigaram 95,7 mil pessoas a abandonar suas casas, entre 104,6 mil desalojados e 16,6 mil desabrigados. Dos 497 municípios gaúchos, 334 foram afetados pelas fortes

chuvas, o que representa 67,2% das cidades do estado.

Ainda de acordo com o balanço mais recente das infraestruturas estaduais, mais de 420 mil pontos no estado seguem sem energia elétrica e 839 mil residências (27%) sem abastecimento de água. As chuvas também provocam danos e alterações no tráfego nas rodovias estaduais gaúchas. Neste domingo, 5, são registrados 113 trechos em 61 rodovias com bloqueios totais e parciais, entre estradas e pontes.

No fim da manhã deste domingo, 5, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva; os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira; do Senado, Rodrigo Pacheco, e do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, desembarcaram na Base Aérea de Canoas (RS). A comitiva também é composta por 13 ministros; pelo comandante do Exército, general Tomás Paiva; pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin; e pela primeira-dama Janja Lula da Silva.

Mortalidade infantil alcança menor nível histórico global, porém elevada no Brasil

REDAÇÃO

A OMS divulgou que a mortalidade infantil global atingiu o seu mínimo histórico em 2022, com 4,9 milhões de crianças abaixo dos 5 anos perdendo a vida durante o ano – equivalente a uma morte a cada seis segundos. Mais de metade dessas perdas foram de recém-nascidos, bebês com até um mês de idade.

Esses dados foram coletados pelo Grupo Interinstitucional das Nações Unidas para Estimativa da Mortalidade Infantil. No Brasil, apesar de uma queda observada, a taxa ainda permanece significativamente alta, cerca de 13,8 por mil nascidos vivos, conforme relatado pelo Observatório da Atenção Primária à Saúde.

Zilda Pereira da Silva, pesquisadora e doutora em Saú-

de Pública pela USP, esclarece que os dados de 2022 demandaram um ano para serem divulgados, devido ao meticuloso processo envolvido na realização de pesquisas globais dessa magnitude. "Além de coletar os dados em todos os países, a OMS precisa avaliar a qualidade desses dados. Em países que não têm os dados de mortalidade infantil com o detalhamento necessário

ou com uma série histórica, é preciso realizar estimativas", afirma a pesquisadora.

"Sem dúvida, países mais desenvolvidos possuem melhores sistemas de informação e a gente não pode esquecer que, no mundo de hoje, muitos países vivem guerras. Tudo isso afeta as políticas públicas e a produção das estatísticas também," completa Zilda, em entrevista

João Perossi do Jornal da USP.

"Esse componente está mais ligado às condições de vida e acesso aos serviços de saúde. Depois que a criança sai do hospital, contam muito as condições em que ela vive, o acesso à alimentação no seu primeiro ano de vida, se ela tem acesso aos serviços de saúde para ser acompanhada. Todas essas questões vão colaborar para o índice de mortalidade".

As mortes no período neonatal, compreendendo os primeiros 28 dias de vida, estão mais relacionadas às condições antes e durante o parto. José Simon Camelo Júnior, professor de Puericultura e Pediatria na Faculdade de Medicina da USP, ressalta a importância dos cuidados pré-natais como uma medida fundamental para prevenir a mortalidade de recém-nascidos.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 | 62 98269-1933
AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO
CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO
Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



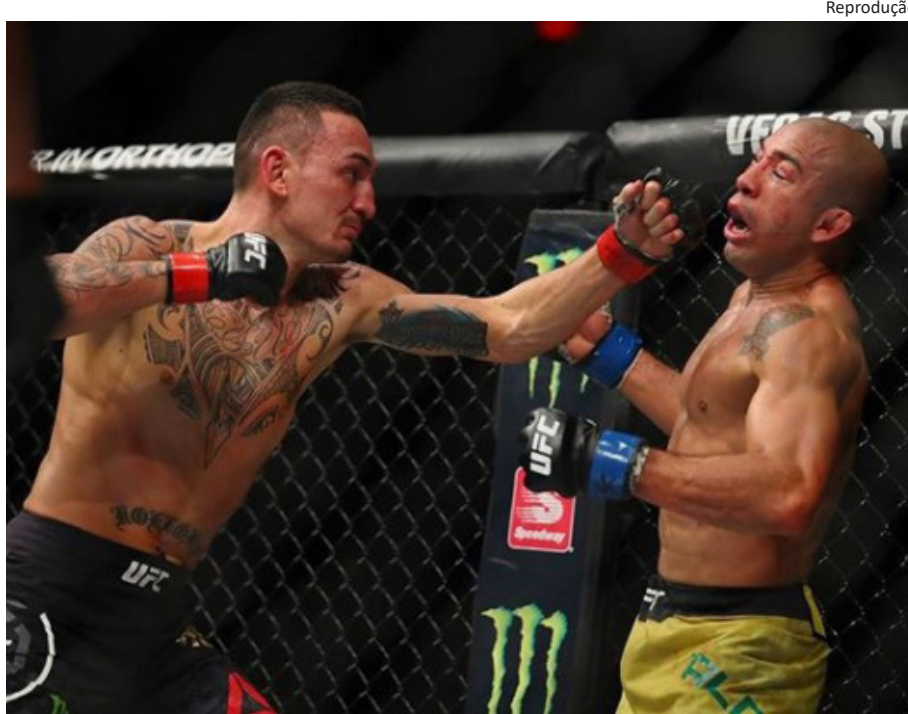
José Aldo vence Jonathan Martinez em sua luta de despedida do UFC

LUIZ F. MENDES

Em uma luta marcante, na Arena Farmasi, no Rio de Janeiro, José Aldo interrompeu a aposentadoria para retornar ao MMA aos 37 anos. Em sua última luta no atual contrato que tem com a empresa de Dana White, o atleta subiu ao octógono para vencer o americano Jonathan Martinez no UFC 301. O confronto ocorreu neste sábado (4/5).

Um dos maiores nomes da história do esporte, Aldo entrou no palco com a mesma determinação de quando era mais novo. Porém, agora mais experiente, soube usar isso a seu favor. Foi uma luta muito estudada e respeitosa com o promissor rival de 30 anos de idade. A guarda alta se fez presente o tempo todo para o brasileiro evitar surpresas.

Depois de um embate equilibrado nas duas primeiras partes, no terceiro round Martinez foi mais arisco. Mas, foi o brasileiro quem ficou mais perto do nocaute com joelhadas perigosas. No fim, os juízes decretaram decisão unânime para Aldo, que foi muito respeitoso com seu oponente, a equipe adver-



sária e todos que estiveram presentes prestigiando a luta dos peso-galo (até 61 kg), co-evento principal da noite.

Ovacionado, o amazonense disse que jamais imaginou que interromperia a aposentadoria para voltar ao Rio e fazer uma luta tão acirrada, com golpes de boxe e kickboxing de alto nível. Perguntado sobre o que está por vir, ele respondeu: “quero chegar mais longe

ainda. Eu falei que não seria minha última luta. Talvez até voltar a ser campeão.”

CINTURÃO

Uma luta extremamente acirrada fechou a noite do UFC no Rio, neste sábado (5/4). O brasileiro Alexandre Pantoja enfrentou o australiano Steve Erceg e sofreu para conseguir manter seu título dos peso-mosca (até 57 kg) após decisão unân-

nime dos juízes. O embate marcou o encontro entre o 1º contra 10º da categoria. Porém, equilíbrio foi a palavra que definiu o confronto.

Natural do Rio de Janeiro, esta foi apenas a segunda defesa de cinturão de Pantoja, sendo sua primeira vez lutando em casa. Do outro lado, Erceg fez apenas sua 3ª luta no UFC, mas com a confiança de quem está no auge há anos. Lutando com o apoio massi-

vo da torcida, Pantoja tentou ditar o ritmo logo nos primeiros segundos. De pé, mostrou agressividade. No chão, a especialidade da casa, foi praticamente letal - não fosse a determinação de Erceg em fugir das armadilhas do carioca.

No segundo round, bem mais equilibrado, o australiano mostrou que não estava no Rio a passeio. A disputa ficou ainda mais cautelosa no terceiro round. Uma cotovelada de Erceg abriu um profundo corte na testa do Pantoja, fazendo o sangue brasileiro se espalhar por todo octógono e ligar um sinal de alerta. Na etapa seguinte teve menos luta de chão. Erceg foi valente e Pantoja não conseguiu fazer valer seu ponto forte, tendo de administrar a vantagem de ter vencido os três primeiros assaltos.

No quinto e decisivo round, os dois foram para o tudo ou nada. Erceg não vendeu barato a derrota e deu muito trabalho pro campeão. Foi um verdadeiro guerreiro ao fugir de todas as investidas pelas costas por parte de Pantoja. Os dois fizeram valer os aplausos da arena quando o juiz anunciou o resultado final.

Verstappen vence sprint do GP de Miami; Sainz fica atrás de Ricciardo

LUIZ F. MENDES

Max Verstappen conquistou neste sábado a sua nona vitória sprint de Fórmula 1. O holandês, grande favorito ao tetracampeonato, venceu a sprint do Grande Prêmio de Miami com extrema facilidade. Ele foi seguido por Charles Leclerc e Sérgio Pérez. Destaque positivo para Daniel Ricciardo, em 4º.

Seu companheiro de Red Bull, Sérgio Pérez é o segundo com 91. Leclerc tem 83, contra 73 de Sainz. “Eu não tive uma boa largada, mas depois foi bom. Consegui aumentar o espaço devagar. Não foi perfeito, mas vamos conseguir ajustar o carro para a corrida. Acredito que vamos estar melhores. Estou feliz de vencer a sprint”, disse Verstappen. A corrida começou quente. Leclerc largou bem e chegou a ameaçar a liderança de Verstappen, que “fechou a porta” e se manteve à frente.

Destaque também para Ricciardo. O australiano se aproveitou de um erro de Sérgio Pérez para assumir o terceiro lugar. O safety car foi acionado logo na primeira volta com uma batida envolvendo vários carros, incluindo os dois da Aston Martin, a McLaren de Norris, que precisou abandonar a corrida, assim como Lance Stroll, e a Mercedes de Lewis Hamilton.

Quando a corrida recomeçou, Verstappen pisou no acelerador e não foi mais ameaçado. Já Pérez passou Ricciardo rapidamente, mas não conseguiu pressionar Leclerc e terminou atrás do monegasco, que fechou em segundo. Carlos Sainz, da Ferrari, fez uma sprint apagada e cruzou em quinto, seguido por Oscar Piastri, da McLaren, e Nico Hülkenberg, da Haas.

Com as primeiras posições definidas, a emoção foi focada na briga pela oitava posição. Heptacampeão mundial, Lewis Hamilton travou um duelo com Kevin Magnussen, mas acabou ultrapassado por Yuki Tsunoda. O alemão foi recuperar a posição apenas na última volta, mas sofreu uma punição e ficou em 16º. O mesmo aconteceu com Magnussen, o último. O japonês fechou em 8º.

Audiência pública colhe sugestões para revitalização do Serra

LUIZ F. MENDES

A sociedade está convidada a contribuir com sugestões para o projeto de revitalização do Estádio Serra Dourada, em Goiânia, através da realização de audiência pública nesta segunda-feira (6/5), no auditório da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), às 14h.

A iniciativa é da Vice-Governadoria e da Secretaria de Esporte e Lazer (Seel), em conjunto com Secretaria-Geral de Governo (SGG), Companhia de Investimento e Parcerias do Estado de Goiás (Goiás Parcerias) e Secretaria de Estado da Administração (Sead). Também está aberto, até segunda-feira (13/05), o prazo para enviar sugestão, opinião, crítica ou pedido de esclarecimento sobre a proposta de



concessão e modernização do complexo Serra Dourada. O formulário está disponível no site, assim como o edital, contrato e anexos, entre outros documentos.

Conforme o vice-governador Daniel Vilela, que lidera o grupo de trabalho responsável por conduzir as mudanças, é preciso apro-

ximar o projeto da população. “O Serra Dourada faz parte da memória afetiva de muitas famílias goianas. É importante dar voz a essas pessoas”, afirma ao apontar a importância da participação popular na audiência que discute a concessão que visa transformar o complexo Serra Dourada

em uma “nova centralidade” da capital goiana.

“É muito importante a realização da audiência, dialogar com os deputados e com a sociedade. É uma iniciativa que, além de desonerar o poder público, moderniza um dos grandes patrimônios do esporte goiano”, disse.

MODERNIZAÇÃO

Após análise minuciosa de estudos apresentados no decorrer de 2023, por três consórcios empresariais, o Governo de Goiás definiu, em fevereiro de 2024, a Progen S.A. como detentora da melhor proposta de reestruturação e modernização do Serra Dourada. A empresa tem no currículo a reforma e revitalização do Estádio Pacaembu, em São Paulo (SP).

As intervenções propostas incluem a modernização do estádio, a reforma do Ginásio de Esportes, o “Goiânia Arena”, a construção de um parque poliesportivo, além da execução de obras nas áreas adjacentes. A previsão é de que haja espaço para jogos, atividades esportivas, de lazer, feiras de negócios, além da oferta de inúmeros serviços à população e da instalação de um centro gastronômico. O investimento mínimo previsto é de R\$ 250 milhões.



Trump diz que vai mobilizar Exército para deportação em massa de migrantes

SARA ANDRADE

Donald Trump esboçou como seria um eventual segundo mandato de presidente, em uma entrevista publicada esta semana pela revista Time: mobilização do Exército para deportação em massa de migrantes, aval para que os estados proibam o aborto e ajuda militar condicionada para os aliados dos Estados Unidos.

O magnata republicano, que deverá enfrentar o presidente democrata Joe Biden nas eleições de novembro, respondeu às perguntas em uma entrevista em duas partes, uma realizada em sua residência na Flórida e outra por telefone, sobre o que faria em caso de vitória.

Em relação à imigração, um dos temas centrais das eleições de novembro, o republicano repetiu que realizaria deportações em massa de migrantes ilegais.

"A Guarda Nacional deveria poder fazer isso. Se não pudermos, eu usaria o Exército" declarou à revista Time. "Eles não são civis. São pessoas que não estão legalmente em nos-



Reprodução

so país. Isso é uma invasão" enfatizou, após um entrevistador lembrar que as leis locais impedem o uso das Forças Armadas contra a população civil em solo americano.

Trump também garantiu que "não descartaria nada" em relação à criação de campos de detenção de migrantes, mas acredita que não serão neces-

sários, porque seu programa de deportação terá êxito.

Um dos entrevistadores também mencionou a interrupção voluntária da gravidez, um dos principais temas de campanha. Trump, de 77 anos, que atualmente é processado em Nova York em uma das muitas investigações abertas contra ele,

se esquivou da pergunta sobre se vetaria uma lei federal que restringe duramente o direito ao aborto.

"Não tenho que vetá-la porque agora tudo volta para os estados" disse o ex-presidente, em referência à sentença de 2022 da Suprema Corte, que pôs fim à proteção federal do direito ao aborto e

devolveu essa competência aos governos estaduais.

Trump também não viu problema na possibilidade de os estados monitorarem a gestação das mulheres para garantir que a proibição do aborto seja respeitada: "Acredito que poderiam fazê-lo".

Em relação à economia, o ex-presidente disse que previa

tarifas alfandegárias de "mais de 10%" sobre todas as importações. E sobre a ajuda à Ucrânia, Trump afirmou que não dará mais ajuda "se a Europa não fizer tanto quanto" os Estados Unidos.

Trump acrescentou ainda que está "absolutamente" disposto a indultar todos os condenados por invadir o Capitólio em 6 de janeiro de 2021, durante a tentativa de impedir que o Congresso certificasse a vitória de seu rival, Joe Biden, nas eleições.

Questionado sobre a possibilidade de conflito social após as eleições de 5 de novembro, Trump, que também responde a processos por seu papel no ataque de 6 de janeiro de 2021 e por fraude eleitoral no estado da Geórgia entre outras acusações, respondeu:

"Acho que teremos uma grande vitória e não haverá violência (...). E se não ganharmos, você sabe, depende. Sempre depende da imparcialidade das eleições. A Time voltou neste assunto em uma entrevista telefônica posterior:

"Não acredito que sejam capazes de fazer as coisas que fizeram da última vez" disse Trump.

DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Zona de Combate é uma fantasia em pele de filme sobre a guerra

LUIZ F. MENDES

O sucesso do universo Marvel credenciou Anthony Mackie como herói de ação. No entanto, o ator, que vive o coadjuvante Falcão nos filmes e será protagonista da série "Falcão e o Soldado Invernal", com estreia marcada para março no Disney Plus, ainda não conseguiu engrenar longe de Capitão América e cia. Ele até teve oportunidades, como na segunda temporada de "Altered Carbon", da Netflix, ou em alguns filmes menores como "Polícia em Poder da Máfia", mas sempre esbarrou em roteiros ruins e/ou diretores que pareciam não saber ao certo o que estavam fazendo.

É o que acontece, mais uma vez, em "Zona de Combate", filme lançado nesta sexta-feira (15) pela Netflix. Dirigida pelo sueco Mikael Håfström, a trama se passa em um futuro próximo e acompanha o tenente Harp (Damon Idris), um piloto de drone que é convocado para uma zona de conflito após agir por conta própria durante uma operação, desobedecendo ordens superiores. Ele então se apre-



Reprodução

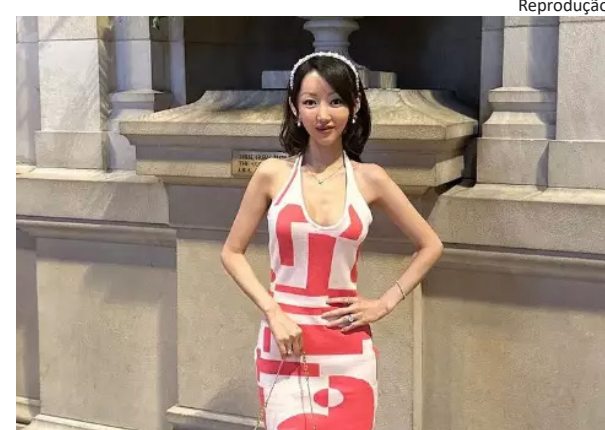
senta ao capitão Leo (Anthony Mackie) e descobre que irá ao campo em meio a um conflito no Leste Europeu.

Além disso, Harp descobre também que Leo é um ciborgue secretamente criado e aperfeiçoado para combate. Cabe aos dois, agora, a missão de evitar que um vilão russo coloque as mãos em códigos nucleares soviéticos que deveriam estar desativados desde o fim da Guerra Fria, mas que obviamente foram mantidos em sigilo durante mais de 50 anos.

Por mais boba que pareça, a premissa de "Zona de Combate" é interessante e deixa o espectador ansioso para as possíveis cenas de ação que o ciborgue possa protagonizar. O desenvolvimento da narrativa, porém, é tão genérica quanto o título do filme e deixa muito a desejar.

"Zona de Combate" é o tempo todo muito didático, com os personagens explicando todo o cenário uns para os outros sem deixar espaço para que o espectador tire suas próprias conclu-

sões. Durante a maior parte do tempo, o público acredita estar assistindo apenas a um filme de guerra/ficção científica genérico, mas tudo muda com uma reviravolta ao fim do segundo ato. Sem revelar spoiler algum, é possível dizer que o filme vai ladeira abaixo a partir desse ponto, com tudo devidamente explicado até mais de uma vez, pois os roteiristas Rowan Athale e Rob Yescombe acreditam que seu texto é muito mais complexo do que realmente é



Reprodução

Ditador Kim Jong-un escolhe mais de 20 virgens para o "Esquadrão do Prazer"

FAUSI HUMBERTO

Uma desertora norte-coreana, Yeonmi Park, afirmou que o ditador Kim Jong-un escolhe 25 meninas virgens todos os anos para fazer parte do seu "Esquadrão do Prazer". De acordo com a desertora, as jovens são escolhidas pela combinação de aparência e lealdade política.

"Eles visitam todas as salas de aula e até vão aos pátios das escolas para o caso de sentirem falta de alguém bonito. Quando encontram moças bonitas, a primeira coisa que fazem é verificar o seu estatuto familiar e o seu estatuto político. Eles eliminam todas

as meninas com familiares que escaparam da Coreia do Norte ou que têm parentes na Coreia do Sul ou em outros países", disse Yeonmi.

As aprovadas no teste são submetidas a um exame médico mais detalhado, sendo que mesmo o menor defeito, como uma pequena cicatriz em qualquer parte do corpo, é motivo de desclassificação.

Os testes rigorosos deixam aprovadas apenas uma parte das meninas de toda a Coreia do Norte, sendo então enviadas para a capital, Pyongyang. Uma vez selecionadas, segundo a desertora, todas as jovens possuem como razão da existência o agrado do ditador.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

